

RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOI: <https://doi.org/10.59033/cm.v8i4.1055>

MINHOCÁRIO E PRODUÇÃO DE HÚMUS NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA NO MUNICÍPIO DE LICÍNIO DE ALMEIDA – BA

Gerolina Neta Rodrigues

UNEB *Campus* XII

Pós-Graduanda em Educação do Campo

E-mail: gerolinapma@gmail.com

Manoel Carlos Freire de Souza

UNEB *Campus* XII

Pós-Graduando em Educação do Campo

E-mail: calfreires@gmail.com

Zileide da Silva Lopes

UNEB *Campus* XII

Pós-Graduanda em Educação do Campo

E-mail: zileidegbi@gmail.com

Felizarda Viana Bebé

Professora Orientadora, IF Baiano *Campus* Guanambi

Agrônoma, doutora em Ciência do Solo

E-mail: felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br

RESUMO: Este estudo está embasado em um Relato de Experiência que foi desenvolvida a partir da criação de um minhocário, e teve como lócus a Escola Família Agrícola, no Município de Licínio de Almeida, Território de Identidade do Sudoeste Baiano. Os objetivos desse Relato de Experiência, consistem em observar como se constitui a produção e criação da minhocultura e a produção de húmus para adubo orgânico na unidade escolar. A minhocultura é a criação racional de minhocas, sob condições minimamente controladas, com o objetivo de produzir húmus para adubação orgânica. Os procedimentos metodológicos para a criação do minhocário, foi utilizado de início uma geladeira velha. Nessa geladeira, foi feito um furo parte na parte inferior e colocado uma mangueira por onde sairia o chorume que também é aproveitado para adubação, principalmente para adubação foliar. Dentro da geladeira colocamos esterco bovino curtido e em seguida adicionamos as minhocas e depois alimentamos gradativamente com sobras de hortaliças, cascas de frutas e verduras. Ao notar que as minhocas



estavam se multiplicando mudamos para outros recipientes, tais como baldes e tambores. Pensando em expandir esses processos, foi construído um minhocário de alvenaria para melhorar as condições do ambiente, para aumentar a produção de húmus. Este minhocário é composto por três caixas paralelas de um metro cúbico cada uma. Nessas caixas tem abertura por onde as minhocas irão passar logo após comer os alimentos da primeira caixa, isso facilita a separação das minhocas dos húmus, fazendo o peneiramento apenas para separar as minhocas pequenas e os casulos. Ao coletar os húmus, deve ser feita uma análise visual no minhocário, que consiste nas seguintes observações: A coloração dos húmus prontos é escura e uniforme (com odor agradável de terra molhada), A granulometria do produto final (húmus) lembra borra de café. Sendo assim, a composição química dos húmus de minhoca é muito variável e, por ser um material com elevada carga microbiológica, seu uso não deve ser recomendado da mesma forma que os adubos minerais solúveis. Portanto, O húmus pode ser definido como todo e qualquer material orgânico que é degradado no solo. O húmus da minhoca, por sua vez, é constituído pelos produtos da excreção desse animal, sendo rico em nitrogênio, fósforo, potássio, magnésio e cálcio. Nessa análise, podemos concluir que esse material é utilizado diariamente na Escola Família Agrícola no Município de Licínio de Almeida e se trata de um importante fertilizante orgânico. A produção de húmus também mostrou que aumenta a produtividade e agrega valor aos produtores melhorando assim a renda dos agricultores familiares, a partir das experiências que os alunos levam para sua comunidade, uma vez que é uma técnica simplicíssima, eficaz e barata, pois necessita de pouca mão de obra. O sucesso do minhocário, depende fundamental da alimentação adequada e da análise detalhada do ambiente que montada a estrutura, sendo fundamental observar a temperatura e a umidade dos resíduos orgânicos.

Palavras-chave: Minhocário, Adubo Orgânico, Agricultura Familiar.

